

A INFLUÊNCIA DE PROJETOS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS PLÁSTICOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA

ODS: 4, 12 e 14

Mariana Vidal Barbosa de Oliveira (UNITAU); Valter José Cobo (UNITAU)

Introdução

A crescente produção e o descarte inadequado de resíduos plásticos configuram uma das maiores ameaças ambientais da atualidade (BRASIL, 2019; BARNES et al., 2009). Esses materiais decompõem-se lentamente, gerando microplásticos que afetam a saúde humana e a biodiversidade marinha (LESLIE, 2014). Frente a esse cenário, ações educativas que promovam mudanças de percepção e comportamento tornam-se essenciais, pois o consumo consciente depende da conscientização da população e deve começar nas salas de aula (SILVA, 2017; SILVA a, 2023).

Nesse contexto, a educação ambiental escolar apresenta potencial para formar cidadãos críticos e responsáveis, capazes de atuar como agentes multiplicadores de práticas sustentáveis (SILVA, 2017). Este estudo tem como objetivo geral avaliar a influência de projetos de sensibilização ambiental na mudança de percepção e comportamento dos estudantes do ensino fundamental em relação à separação de resíduos plásticos, analisando o impacto dessas ações educativas na consciência ambiental e nos hábitos de descarte ao longo do tempo.

Revisão da Literatura

O plástico, pela sua leveza e durabilidade, tornou-se indispensável na sociedade moderna, mas sua persistência no ambiente o transforma em grave ameaça (BRASIL, 2019; BARNES et al., 2009). A fragmentação em microplásticos representa riscos à saúde humana e à biodiversidade marinha (LESLIE, 2014). Estudos apontam que a maioria dos plásticos já produzidos ainda permanece no ambiente e sua produção continua em expansão (FAO, 2017; SECRETARIAT OF THE CONVENTION ON BIOLOGICAL DIVERSITY, 2016). Apesar do conhecimento dos impactos, a colaboração efetiva da população ainda é limitada (SILVA a, 2023).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê a educação ambiental como ferramenta para mudança de hábitos, reforçando a necessidade de conscientização desde a escola (SILVA, 2017). O trabalho também se alinha à Agenda 2030 da ONU, especialmente aos ODS 4 (Educação de Qualidade), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 14 (Vida na Água), que defendem a educação para o desenvolvimento sustentável e a redução da poluição plástica nos oceanos (UNITED NATIONS, 2015).

Método

A pesquisa adota abordagem quali-quantitativa e configura-se como pesquisa de intervenção, realizada na EMEF Prof. Lafayette Rodrigues Pereira, em Taubaté-SP. Os participantes principais serão os estudantes do 9º ano D, que atuarão como protagonistas das ações, com a colaboração das demais turmas do 6º ao 9º ano.

O desenvolvimento ocorrerá em três etapas sequenciais:

1. Diagnóstico inicial – aplicação de questionário para avaliar a percepção dos alunos sobre poluição plástica e apresentação de palestra expositiva sobre os impactos do plástico no ambiente.
2. Intervenção educativa – instalação de cinco coletores vermelhos em pontos estratégicos da escola para coleta de plásticos durante cinco dias úteis e realização de campanhas de sensibilização criadas e conduzidas pelos alunos do 9º D, visando estimular atitudes responsáveis de descarte entre todos os estudantes.
3. Avaliação final – repetição da coleta de resíduos e reaplicação do questionário para mensurar possíveis mudanças de percepção e comportamento.

A análise dos dados combinará estatística descritiva (frequências absolutas e relativas, variação percentual de resíduos coletados) para quantificar os resultados e análise de conteúdo (BARDIN, 2011) para interpretar as respostas abertas dos questionários. Essa triangulação permitirá avaliar o impacto das ações educativas na consciência e nas práticas de separação de resíduos dos participantes.

Resultados Esperados

Espera-se verificar aumento na quantidade de resíduos plásticos corretamente separados e evidências de mudança na percepção ambiental dos estudantes. A expectativa é que os alunos participantes atuem como agentes multiplicadores, compartilhando o conhecimento adquirido em suas comunidades e contribuindo para a redução da poluição plástica.

Considerações Finais

Prevê-se que o projeto demonstre o potencial da educação ambiental para promover o consumo consciente e a destinação adequada dos resíduos plásticos, fortalecendo a responsabilidade socioambiental dos alunos e colaborando para o cumprimento dos ODS 4, 12 e 14.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BARNES, D. K. A. et al. Accumulation and fragmentation of plastic debris in global environments. **Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences**, v. 364, n. 1526, p. 1985–1998, 2009.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana: Plano de Combate ao Lixo no Mar**. Brasília: MMA, 2019.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. **The state of food and agriculture: leveraging food systems for inclusive rural transformation**. Rome: FAO, 2017.

LESLIE, H. A. Review of microplastics in cosmetics: scientific background on a potential source of plastic particulate marine litter to support decision-making. Amsterdam: VU, 2014.

SECRETARIAT OF THE CONVENTION ON BIOLOGICAL DIVERSITY. **Marine debris: understanding, preventing and mitigating the significant adverse impacts on marine and coastal biodiversity**. Montreal: SCBD, 2016.

SILVA, A. Desafios da gestão de resíduos urbanos e a importância da conscientização. **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, v. 20, 2017.

SILVA, A. Engajamento dos alunos em projetos ambientais. **Revista de Educação e Sustentabilidade**, v. 8, p. 84–93, 2023.

UNITED NATIONS. **Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development**. New York: UN, 2015.